

4/16/2018

Acordo internacional

OMI quer reduzir em 50% as emissões no transporte marítimo

Foi alcançado um acordo a nível internacional para reduzir as emissões de dióxido de carbono no transporte marítimo em, pelo menos, 50% até 2050, anunciou a Organização Marítima Internacional (OMI). Esta foi a primeira vez que o setor no mar estabeleceu metas a longo prazo no combate às alterações climáticas.

A OMI não mencionou quais os países-membros que rejeitaram o acordo, num universo composto por 173 Estados-membros. Todavia, os Estados Unidos da América e a Arábia Saudita foram vozes discordantes às anteriores versões e o Japão defendia esta diminuição de emissões em 50% mas a partir de 2060. Em contrapartida, a União Europeia e alguns países do Pacífico almejavam uma redução mais drástica – entre 70% e 100% das emissões de gases nocivos até 2050.

Kitack Lim, secretário-geral da OMI, referiu que o presente acordo é a *“base para ações futuras”* e desafiou os Estados-membros a *“continuarem os esforços”* na luta contra o aquecimento global. Já o ministro britânico dos Transportes, Nusrat Ghani, aplaudiu o *“momento decisivo”*, desejando ver *“navios com zero emissões o mais rápido possível”* nos mares. Também a presidente das Ilhas Marshall, Hilda Heine, qualificou este acordo como *“histórico”* e alertou para a necessidade de o documento ser melhorado para dar ao seu país, ameaçado pela subida do nível do mar, *“um caminho para a sobrevivência”*.

Fonte: Lusa

Por: Pedro Venâncio

Fonte: